

SEMINÁRIO

MOBILIDADE HUMANA

E

MUDANÇA DO CLIMA

SEXTA-FEIRA, 6 DE JUNHO NA UNIBES CULTURAL
SÁBADO, 7 DE JUNHO NO MUSEU DA IMIGRAÇÃO

A crise global do clima está moldando novos padrões de mobilidade humana, revelando desafios e novos horizontes de ação. Este seminário tem como objetivo explorar as múltiplas dimensões dessa crise, discutindo como a mudança do clima está transformando a mobilidade humana e quais respostas institucionais e sociais têm surgido no enfrentamento dessas novas realidades.

PROGRAMAÇÃO SEXTA-FEIRA, DIA 6 DE JUNHO, NA UNIBES:

10h | Cerimonial de abertura

ALESSANDRA ALMEIDA

Alessandra de Almeida Santos é advogada, com pós-graduação em Direito Processual Civil (ESA/RJ) e especializações em Administração Geral e Estratégica (FGV/SP), Gestão e Políticas Culturais (Universidade de Girona/Itaú Cultural) e Gestão em Museus (UCAM/RJ). Atua desde 2005 no Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração, organização responsável pela gestão do Museu do Café e, desde 2011, também do Museu da Imigração. Desde 2017, é Diretora Executiva de ambos os museus.

ELAINE VIEIRA

Superintendente Executiva da Unibes Cultural. Graduada em Administração pela Universidade Ibirapuera e pós-graduanda em ESG pela Ibmecc. Com 17 anos de experiência no setor cultural, atua na coordenação de projetos aprovados em editais como Pronac, Promac e ProAC.

MATHEUS FRANCO DA ROSA LOPES

Arquiteto e urbanista, mestre e doutorando pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Professor e pesquisador nas áreas de patrimônio, história da arquitetura e políticas públicas. Atuou no Departamento do Patrimônio Histórico da Prefeitura de São Paulo e integra o grupo de pesquisa sobre o acervo do Escritório Botti Rubin.

PADRE PAOLO PARISE

Italiano, doutor em Teologia Sistemática pela Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma. Responsável pela Missão Paz e diretor do Centro de Estudos Migratórios, referência no acolhimento de imigrantes e refugiados.

BLOCO 1

06 DE JUNHO 10H30

MESA 1: OS DESAFIOS DA EMERGÊNCIA CLIMÁTICA PARA OS POVOS EM MOVIMENTO

A mudança global do clima tem forçado milhões de pessoas a deixar suas casas, configurando um novo cenário de mobilidade humana. Esses deslocamentos, impulsionados por desastres, escassez de recursos e degradação ambiental, expõem vulnerabilidades profundas e colocam em evidência desafios éticos, sociais e políticos de grande complexidade.

No Brasil, eventos recentes demonstraram tanto a capacidade de resposta emergencial quanto os limites e gargalos institucionais diante dessas crises. Mais do que lidar com episódios extremos, é fundamental refletir sobre as condições estruturais — sociais, políticas e infraestruturais — necessárias para enfrentar e mitigar os efeitos da mudança do clima.

Ao mesmo tempo, é preciso reconhecer e valorizar os conhecimentos e as estratégias desenvolvidas pelas comunidades afetadas, que, com criatividade e resistência, têm enfrentado e adaptado-se aos múltiplos impactos ambientais.

Esta mesa propõe discutir a complexidade desses processos no contexto brasileiro, ampliando a compreensão pública sobre as inter-relações entre a emergência climática e a mobilidade humana, e apontando caminhos para políticas mais justas e eficazes.

Mediação:

JESSILANE ALVES DE SOUZA (JESSI ALVES)

Bióloga, criadora de conteúdo e comunicadora socioambiental. Conhecida pelo projeto “Jessiologia”, onde explica ciência de forma leve e acessível. É embaixadora da WWF-Brasil e integrante do time Verificado da ONU.

Participantes:

LUÍS ROGÉRIO MACHADO (JAMAICA)

Educador popular, quilombola e capoeirista. Líder do Quilombo dos Machado, em Porto Alegre, atua há mais de 30 anos com capoeira e educação comunitária. É uma das principais vozes pela regularização fundiária e pelos direitos das comunidades negras urbanas no sul do país.

REINALDO CANTO PEREIRA FILHO

Jornalista, pós-graduado em gestão do conhecimento e inteligência empresarial. Diretor de projetos especiais da Envolverde; consultor e conselheiro da Iniciativa Verde; membro do Observatório do Clima e do Observatório do Código Florestal. Atuou como diretor de comunicação do Greenpeace Brasil.

BLOCO 2

06 DE JUNHO 14H

MESA 2: O CLIMA EM TRANSFORMAÇÃO E OS SENTIDOS DE HUMANIDADE

Um novo paradigma de humanidade emerge à medida que reconhecemos o impacto profundo da mudança global do clima sobre nossas formas de vida. Esse cenário impõe questionamentos urgentes sobre o futuro da mobilidade humana, revelando tanto utopias quanto distopias em potencial.

Sabemos que os efeitos da mudança do clima são distribuídos de forma desigual, aprofundando vulnerabilidades já existentes no sistema capitalista.

Nesta mesa, exploraremos como novos sentidos de humanidade — ou processos de desumanização — podem surgir nesse contexto de crise. Como as formas de ser, viver em sociedade e se deslocar estão sendo transformadas por essa urgência climática?

A discussão busca estimular uma reflexão crítica sobre os futuros possíveis e os desafios que nos aguardam, bem como sobre as novas práticas e modos de vida que já despontam nesse cenário.

Mediação

TATIANE MATHEUS

Jornalista com mestrado em Audiovisual, especialização em Relações Internacionais e especializando em Direitos, Desigualdades e Governança Climática. Atua com justiça climática sob as perspectivas de gênero e raça. É autora do livro “Vozes femininas por uma retomada verde e inclusiva”.

Participantes:

IYÁ ADRIANA DE NANÃ

Iyalorixá fundadora e sacerdotisa do Ilê Axé Omó Nanã, ativista dos direitos humanos e no enfrentamento ao racismo religioso. Diretora do Instituto de Estudos e Pesquisas Ilê Axé Omó Nanã e idealizadora de projetos de matriz africana e economia solidária.

SANDRA BENITES

Guarani Nhandeva. Doutora em Antropologia Social pelo Museu Nacional/UFRJ. Atualmente é diretora de Artes Visuais na Funarte – Fundação Nacional de Artes.

STELLIO ALESSANDRO MARRAS

Professor de Antropologia do IEB/USP e do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da FFLCH/USP. Pesquisador do projeto METIS (FAPESP) sobre artes, memória e criação.

06 DE JUNHO 16H

**MESA 3: GOVERNANÇA GLOBAL SOBRE MOBILIDADE HUMANA
DIANTE DOS DESAFIOS DA MUDANÇA DO CLIMA**

Migração e refúgio são temas centrais nas sociedades contemporâneas, especialmente

em um mundo cada vez mais impactado pela crise climática. Nos últimos anos, novas institucionalidades e formas de governança global têm emergido para garantir os direitos fundamentais das pessoas em movimento.

Nesta mesa, exploraremos o futuro da mobilidade humana em um cenário de crise ambiental. Quais serão os termos e condições sob os quais as sociedades e suas instituições poderão responder a este novo panorama de fluxos migratórios? Como a governança global pode se adaptar e evoluir para enfrentar esses desafios?

A discussão buscará esclarecer as possíveis direções para políticas e práticas que assegurem respostas adequadas às necessidades das populações deslocadas pela mudança do clima.

Mediação

CATARINA VON ZUBEN

Desembargadora do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo. Representante regional do Programa Nacional de Enfrentamento ao Trabalho Escravo, Tráfico de Pessoas e Proteção ao Trabalhador Migrante. Foi membro do MPT e juíza do trabalho.

Participantes:

PADRE PAOLO PARISE

Italiano, doutor em Teologia Sistemática pela Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma. Responsável pela Missão Paz e diretor do Centro de Estudos Migratórios, referência no acolhimento de imigrantes e refugiados.

PAOLO GIUSEPPE CAPUTO

Chefe de Missão da OIM Brasil desde 2024. Mestre em Direito, com mais de 30 anos de experiência em migração. Atuou na OIM, ACNUR, Banco Mundial, ONGs e Governo da Itália. Fala seis idiomas.

SILVIA SANDER

Assistente Sênior de Proteção do ACNUR. Bacharela em Direito pela UFMG, com formação complementar na University of Wisconsin. Especialista em Direito Constitucional. Atua em migração, refúgio, direitos fundamentais e políticas públicas em direitos humanos.

PROGRAMAÇÃO SÁBADO, DIA 7 DE JUNHO NO MUSEU DA IMIGRAÇÃO:

07 DE JUNHO 10H30

VISITA GUIADA À EXPOSIÇÃO MOVA-SE! CLIMA E DESLOCAMENTOS

A visita será conduzida por Thiago Haruo Santos, um dos curadores da exposição temporária que inspira este seminário. O percurso propõe aprofundar os temas abordados na mostra e estabelecer conexões com os debates das mesas, ampliando a compreensão do público sobre as questões tratadas.

07 DE JUNHO 11H30

ATIVIDADE EDUCATIVA - JOGO MOVA-SE

“Mova-se” é um jogo interativo criado a partir da exposição Mova-se! Clima e Deslocamentos. A dinâmica combina um tapete em espiral, que simboliza os avanços e retrocessos diante da mudança climática, e um baralho de cartas com perguntas que reforçam a importância do conhecimento e da consciência ambiental.

Mais do que propor ações fixas, o jogo convida os participantes a refletirem sobre os impactos da crise climática, estimulando a conscientização, o pensamento crítico e o engajamento na construção de futuros mais sustentáveis.

BLOCO 3

07 DE JUNHO 14H

MESA 4: DESLOCAMENTOS DE POVOS TRADICIONAIS
NO CONTEXTO DA MUDANÇA DO CLIMA

Os deslocamentos forçados têm sido uma constante na tentativa de eliminação de povos tradicionais ao longo da história. Processos como a migração e a retomada de territórios destacam como a mobilidade humana pode ser uma estratégia para combater o fim do mundo. No atual contexto de urgência climática, novas dinâmicas de mobilidade emergem para grupos indígenas, quilombolas, povos caiçaras e ribeirinhos.

Como o deslocamento forçado tem moldado a história de nossas sociedades? Quais formas de organização social e estratégias de resistência emergiram em resposta às novas dinâmicas de mobilidade e à crescente demanda por permanência nos territórios tradicionais?

A discussão visa oferecer uma análise crítica das estratégias de adaptação e resistência desses povos diante da mudança global do clima, destacando suas experiências e perspectivas.

Mediação

ÉRIKA PIRES RAMOS

Advogada pública e pesquisadora. Doutora em Direito Internacional pela USP. Cofundadora da Rede Sul-Americana para as Migrações Ambientais (RESAMA), onde atua desde 2010.

Participantes:

ÂNGELA ALVES ROMA STOIANOFF

Coordenadora-Geral de Povos e Comunidades Tradicionais da Secretaria Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais e Desenvolvimento Rural Sustentável (MMA). Especialista em gestão socioambiental.

TÂNIA HELOÍSA DE MORAES

Quilombola e militante pelos direitos das comunidades tradicionais. Coordena a EAACONE (Vale do Ribeira/SP), atua no MOAB e no Fórum dos Povos e Comunidades Tradicionais do Vale do Ribeira.

07 DE JUNHO 16H

MESA 5: A HUMANIDADE NA EMERGÊNCIA CLIMÁTICA PELAS ARTES VISUAIS E PELO CINEMA

As artes visuais e o cinema têm o potencial de desempenhar um papel fundamental na compreensão e na formação das sociedades em transformação diante da crise climática. Por meio de suas obras, artistas e diretores revelam realidades extremas, antecipam futuros possíveis e introduzem novos personagens que emergem neste momento de transição.

Esta mesa propõe uma reflexão sobre as imagens e narrativas necessárias em um mundo alterado pela mudança climática. Que visões desse novo mundo essas artes podem nos proporcionar? Quais formas de deslocamentos, tanto forçados quanto voluntários, podem ser capturadas e interpretadas por meio da arte?

A discussão visa explorar como a arte pode contribuir para uma maior compreensão dos desafios e das alternativas emergentes na era da emergência climática, oferecendo novas perspectivas sobre a mobilidade humana e a resiliência social.

Mediação

DEDÊ FERREIRA

Cofundador da Quilombaque, coletivo cultural e político da periferia de São Paulo. Atua como produtor, educador e articulador em iniciativas voltadas à cultura negra, juventude e justiça social.

Participantes:

PEDRO SAAD

Diretor-fundador da Editora Brasileira, Produtora Brasileira e World Observatory. Desenvolve projetos voltados à produção artística, editorial e crítica de temas contemporâneos.

SOBERANA ZIZA

Artista visual e pesquisadora. Seu trabalho aborda deslocamentos, ancestralidade e as subjetividades negras na diáspora por meio das artes visuais e performances.

07 DE JUNHO 17H30

APRESENTAÇÃO ARTÍSTICA – VOZES EM TRÂNSITO

COM JÉSSICA AREIAS (VOZ) E LEONARDO MENDES (VIOLÃO)

Cantora, compositora e preparadora vocal angolana, residente no Brasil há 16 anos. Com formação em Educação Musical, Regência Coral e Pedagogia Vocal, apresenta repertório que conecta suas raízes africanas às experiências vividas no Brasil, entre o fado, o jazz e a música afro-brasileira.